



Relato Policial

ESTRATÉGIAS DE APROXIMAÇÃO À COMUNIDADE NO DISTRITO DE VILLA EL SALVADOR, PERU

Lucas Nuñez Córdova*

O distrito de Villa El Salvador (VES), cuja população se aproxima aos 400 mil habitantes, é um dos distritos com maior reconhecimento, não só no Peru, mas também no contexto internacional, ao ter sido laureado com as premiações “Príncipe de Astúrias” e “Mensageiro da Paz”, ambas em 1987. Em ambas as ocasiões pelo fato do mesmo ser um povo empreendedor e solidário, que tem primado pelo compromisso e pela organização da vizinhança. No entanto, na década de 80 e a meados da década de 90, esta organização da vizinhança foi diminuída e atemorizada pelo execrável terrorismo que atingiu o país por quase 15 anos. É assim que o distrito foi cenário dos mais execráveis atentados terroristas tais como, por exemplo, o atentado contra a *Comisaría*¹ do distrito, que produziu a morte de policiais e civis e a destruição do local policial, e o assassinato da reconhecida líder da vizinhança, Maria Elena Moyano. Esta situação facilitou o incremento da violência urbana gerada pela criminalidade comum e as gangues, bem como pelo consumo ilegal de drogas.

Nos anos 1999, 2000 e até março de 2001, trabalhei como *Comisario* de VES e, após interagir com a população e diversas autoridades, pude realizar um diagnóstico sobre os fatores que incidiam na problemática da insegurança no distrito, particularmente no tema da violência urbana, e da estratégia que usamos para combater esse dramático problema.

FATORES QUE INCIDIAM NA PROBLEMÁTICA DA INSEGURANÇA CIDADÃ NO DISTRITO DE VES

- As diferenças entre o partido do governo e o governo local representado por um outro partido político, longe de harmonizar e articular esforços para enfrentar a criminalidade, embaçavam ou diminuía o pouco trabalho que era feito.
- As diferentes autoridades do distrito, como são a prefeitura, o governo da Polícia Nacional e os outros representantes das instituições do Estado, agiam de maneira

* Comandante na Polícia Nacional do Peru - PNP, Mestre em Administração e Ciências Policiais. Atua na Direção Contra o Terrorismo - DIRCOTE.

isolada sem uma concepção clara sobre como enfrentar a criminalidade e sobre como melhorar os níveis de segurança.

- A autoridade municipal, particularmente o prefeito e seus vereadores (do mesmo partido político) não apoiavam o trabalho na área de segurança cidadã que desenvolvia a *Comisaría*. Por outro lado era absoluto o compromisso das organizações sociais para coadjuvar com o trabalho nesse sentido; como é o caso da Federação de Mulheres de Villa El Salvador, o Clube de Mães e do *Vaso de Leche*.

- Não existia nenhuma pesquisa de vitimização no distrito que nos permitisse medir os diferentes tipos criminais ocorridos no distrito; bem como a subnotificação (cifra oculta).

- Não existia um registro dos fatos criminosos e menos ainda uma análise estatística sobre a criminalidade no distrito, nem existia um mapa cronológico e geográfico das ocorrências criminais.

- As lideranças da vizinhança representantes da população não tinham nenhuma participação nem protagonismo nas tarefas de segurança cidadã e ainda menos tinham sido chamadas para enfrentar o problema da violência urbana. Entendia-se que o problema da criminalidade era uma função e responsabilidade policial; quer dizer, existia um **DIVÓRCIO ENTRE A AUTORIDADE E O CIDADÃO**. Este distanciamento foi mais manifesto durante os anos de violência terrorista, que afastou ainda mais a polícia de sua comunidade.

- As autoridades do distrito estavam contaminadas por disputas políticas e desenvolviam suas funções de acordo com as instruções de instâncias superiores, o que obstaculizava o desenvolvimento sério e técnico de cada organismo ao mesmo tempo que impossibilitava o trabalho conjunto e a consecução de objetivos claros.

- Não existia iniciativa e, ainda por cima, havia um desinteresse das autoridades locais em enfrentar esta problemática. Estes se concentravam em outras tarefas, que, embora fossem importantes para a comunidade, não o eram mais do que o tema de segurança cidadã.

- Falta de uma legislação imperiosa acorde e coerente para articular os esforços do Estado, na qual se estabelecesse como requisito *sine qua non* a participação da sociedade organizada.
- Quanto à problemática da *Comisaría*, havia carência de efetivos policiais, unidades móveis, equipamentos de comunicação e outros meios que garantissem uma adequada logística para melhorar o rendimento policial, bem como um local adequado para abrigar dignamente os membros policiais.
- Em outras palavras, não existia o menor indicador de se trabalhar no âmbito de uma política pública para enfrentar o fenômeno da violência urbana e diminuir gradativamente os índices de criminalidade.

ATIVIDADES REALIZADAS PELA A *COMISARÍA* DE VES NO PERÍODO 1999- 2001.

- Em primeiro lugar, se orientou e trabalhou arduamente para traçar pontes de aproximação com a população, contando para este projeto com o valioso apoio de lideranças da vizinhança como: Efraín Sanchez Saldaña (atualmente Tenente *Alcalde* do distrito), Quintiliano Olivas Ponce (atualmente *Regidor* do distrito), os quais junto com suas polícias, se juntaram ao trabalho de integrar a população com sua autoridade policial.
- O *Comisário* e o pessoal policial participaram das diferentes reuniões convocadas pelos cidadãos, nas quais era analisado o problema da insegurança cidadã de seus respectivos bairros.
- Foram compostos e juramentados 1.200 conselhos de cidadãos, nos sete setores que abrangem o distrito. Foram entregues a seus integrantes suas respectivas credenciais por parte da *Comisaría*, as quais contavam com coordenadores e com um coordenador distrital. Nesse período, foi eleito Efraín Sánchez, atualmente autoridade municipal.
- Outra das estratégias desenvolvidas para aproximar a polícia da sua população foi potencializar o esporte no

distrito, instituindo-se no dia 29 de agosto, o “Dia da Bicicleta em Villa el Salvador”, cujo objetivo era criar uma jornada de reaproximação entre país e filhos, irmãos, amigos e a família de VES em geral. Alcançou-se uma maior interação e aproximação com a população. Em ambos os anos, houve uma participação de 2.000 ciclistas; para esse propósito contou com a colaboração de diferentes meios de comunicação local, obtendo um grande impacto na população. A Polícia Nacional envolveu a suas diferentes unidades especializadas como são as Unidades de Emergência, de Trânsito, Unidade de Cães, a Banda de Músicos.

- Na frente da *Comisaría* se instalou um palanque, com a presença do Comando Policial, os micro-empresários de Villa El Salvador e os coordenadores setoriais do distrito, a fim de realizar o sorteio de brindes entre os participantes, sendo premiados os participantes de menor e maior idade e simbolicamente os microempresários que apostaram nessa atividade doando uma série de presentes os mesmos que foram entregues aos que ganharam o sorteio. Deve ser apontado que, na atualidade, a atividade esportiva, particularmente o Dia da Bicicleta que foi instituído no distrito no dia 29 de agosto, não está sendo realizada.

- Durante a gestão também foi gerada e integrada a participação do Instituto Peruano do Esporte, com a finalidade de desenvolver um torneio de futebol no distrito, durante os meses de janeiro e fevereiro (aproveitando as férias escolares e os meses do verão). Para tanto, foi conseguido o apoio policial requerido e, para tal, foi contratada a organização de vizinhos existente.

- Foram chamados os microempresários do distrito para que assumissem um papel mais dominante no tema da segurança cidadã. Com o apoio do setor privado, foram adquiridos oito equipamentos de alarmes e sirenes, cuja ativação diante de um iminente ou eventual perigo, pode ser feito com controle remoto e a uma distância de 140 metros. Estes equipamentos, na sua maioria, estão localizados em parques ou quadras esportivas dos bairros

que apresentavam maior incidência criminosa. Por sua vez, a população foi organizada e capacitada para organizar “rondas mistas”, compostas por cidadãos e policiais. Esta aliança permitiu lutar frontalmente contra a criminalidade, o que levou a que nos anos de 1999 e 2000 a *Comisaría* Villa El Salvador fosse escolhida como a mais operacional de Lima e Callao, conseguindo diminuir os níveis de insegurança e melhorar a aceitação cidadã.

- Este trabalho permitiu que no ano 2002, a *Comisaría* de Villa El Salvador fosse premiada como a melhor *Comisaría* do Peru, de forma tal que os integrantes em seu conjunto fossem premiados pelo Ministério do Interior e o alto Comando Policial com uma gratificação econômica de 100 mil dólares.

- A experiência em Villa El Salvador foi um modelo de aproximação cidadã para definir políticas institucionais de Polícia Comunitária e de organização de cidadãos. Nesse sentido, foi potencializado o trabalho de composição e capacitação das Juntas de Vizinhos nas diversas *Comisarías* de Lima e Callao.

CONCLUSÃO DA EXPERIÊNCIA NA VILLA EL SALVADOR

A organização de vizinhos existente no distrito de Villa El Salvador, que tem sido reconhecida como uma das organizações sociais mais sólidas e pujantes do Peru, foi a base angular para a composição de mil e duzentas Juntas de Vizinhos que cumpriram um papel chave na luta contra a insegurança cidadã. A organização de vizinhos constitui um potencial imponderável para desenvolver programas e ações conjuntas com a autoridade, que garantam um trabalho sério e sustentado para diminuir os índices de criminalidade no distrito e consequentemente melhorar a qualidade de vida de sua população.

Nota

¹ N.T. O termo *comisaría* é mantido no original em espanhol. Refere-se às unidades descentralizadas de trabalho da polícia. Da mesma forma, o termo *comisario* refere à autoridade responsável por essas unidades.